



Curso Formação básica para implementadores de Gestão de Projetos Socioambientais - Nível I





Unidade 2 - Fundamentos da Educação Ambiental

3. Educação Ambiental nas Organizações Públicas e Privadas

- Apresentaremos aqui algumas informações sobre como e o que motivou as organizações públicas e privadas estabelecerem programas e planos de ação buscando implementar políticas internas de Educação Ambiental.





Educação Ambiental nas Organizações Públicas e Privadas

- ▶ Com finalidades distintas, as organizações tanto privadas quanto públicas buscam dar qualidade aos seus produtos e serviços ofertados, procurando otimizar os seus processos, redução de custos e melhoria contínua dos processos. Esses são alguns exemplos de pontos inerentes aos dois tipos de organização.
- ▶ A organização pública, em sua maioria, busca prestar atendimento e serviço de forma mais célere e adequado aos seus usuários.
- ▶ As organizações privadas buscam ofertar seus produtos e serviços, mantendo a qualidade, com o menor custo possível, visando a maximização dos seus lucros.
- ▶ Conforme abordado no início da disciplina, a discussão da temática desenvolvimento sustentável começou a ter forma no final da década de 60 no século passado. Os hábitos de consumo, ciclo de vida dos produtos, redução de emissões de gases poluentes, extração de recursos naturais, fontes de energia são temas amplamente debatidos por toda população e tem reflexo na adoção de políticas públicas voltadas para atender a demanda social.
- ▶ As organizações públicas e privadas vem desenvolvendo mecanismos e políticas para continuar ofertando os seus produtos e serviços, atendendo os princípios estabelecidos pela sustentabilidade.



Educação Ambiental nas Organizações Públicas e Privadas

- ▶ Atualmente, desenvolver produtos e serviços observando os preceitos da sustentabilidade, faz com que a organização privada obtenha vantagem competitiva.
- ▶ Com o intuito de fortalecer ações sustentáveis, foram desenvolvidos certificações, selos e prêmios que são fornecidos a organizações que sigam requisitos estabelecidos pelas credenciadoras destas certificações, selos e prêmios.
- ▶ Alguns acordos de comércio preveem a necessidade de que uma organização tenha determinadas certificações para que possa atuar em determinado local. Essas ações fortalecem as ações sustentáveis, tendo em vista que a adaptação se torna quase obrigatória para que determinadas organizações possam manter suas atividades e prestar serviços e/ou comercializar seus produtos.
- ▶ Um dos pontos intrínsecos a sustentabilidade é a Educação Ambiental. Sendo assim, as organizações públicas e privadas desenvolvem programas e ações associadas a EA, visando atender a certificações e selos.
- ▶ Voltado para a Educação Ambiental, o governo brasileiro possui o Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA. Além disso, foi criada a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) que é um programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade.
- ▶ Nos próximos slides serão apresentados os principais pontos referentes ao ProNEA e a A3P, assim como algumas certificações brasileiras que são relevantes para as ações tanto das organizações públicas quanto privadas.



Programa Nacional de Educação Ambiental

- ▶ O Brasil dispõe de um Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA. O documento está disponível como leitura complementar desta disciplina de Fundamentos da Educação Ambiental. Aqui serão apresentadas diretrizes, princípios, missão e visão do programa:
- ▶ **Diretrizes:** O ProNEA tem como eixo orientador a perspectiva da sustentabilidade com base no Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Suas ações destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a interação e a integração equilibradas das múltiplas dimensões da sustentabilidade buscando envolvimento e a participação social na proteção, recuperação e melhoria das condições ambientais e de qualidade de vida de todos os seres vivos.
 - ▶ Transversalidade, transdisciplinaridade e complexidade.
 - ▶ Descentralização e articulação espacial e institucional, com base na perspectiva territorial.
 - ▶ Sustentabilidade socioambiental.
 - ▶ Democracia, mobilização e participação social.
 - ▶ Aperfeiçoamento e Fortalecimento dos Sistemas de Educação (formal, não formal e informal), Meio Ambiente e outros que tenham interface com a educação ambiental.
 - ▶ Planejamento e atuação integrada entre os diversos atores no território.



Programa Nacional de Educação Ambiental

► Princípios:

- Concepção de ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência sistêmica entre o meio natural e o construído, o socioeconômico, o cultural, a trajetória histórica, o espiritual, sob o enfoque da sustentabilidade e considerando as especificidades territoriais.
- Abordagem contextualizada e articulada das questões socioambientais locais, regionais, por bacias hidrográficas, territoriais, nacionais, transfronteiriças e globais.
- Respeito e garantia à liberdade e à equidade de gênero.
- Reconhecimento, respeito e valorização da diversidade de orientação sexual e de gênero, cultural, étnica, espiritual, genética, de espécies e de ecossistemas.
- Enfoque humanista, holístico, histórico, crítico, político, democrático, participativo, inclusivo, dialógico, cooperativo e emancipatório.
- Compromisso ético com a cidadania e justiça socioambiental.
- Vinculação entre as diferentes dimensões de saberes e conhecimentos; entre os valores éticos e estéticos; entre a educação, o trabalho, a cultura, a tecnologia e as práticas sociais.
- Democratização na produção, divulgação e acesso a saberes, conhecimentos e informações socioambientais, com base na liberdade de expressão e no fomento às tecnologias e demais instrumentos de comunicação.
- Respeito ao pluralismo de ideias, concepções pedagógicas e práticas sociais, com a perspectiva da abordagem crítica.
- Garantia de processos educativos articulados, continuados e permanentes.



Programa Nacional de Educação Ambiental

▶ **Princípios:**

- ▶ Permanente avaliação crítica e construtiva do processo educativo.
- ▶ Coerência entre o pensar, o falar, o sentir e o fazer.
- ▶ Transparência, gestão democrática e controle social dos planos, programas, projetos e ações locais que envolvam a Educação Ambiental

▶ **Visão:**

- ▶ A Educação Ambiental contribuindo para a construção de sociedades sustentáveis com pessoas atuantes e felizes em todo o Brasil.

▶ **Missão:**

- ▶ Promover educação que contribua para um projeto de sociedade que integre os saberes nas dimensões ambiental, ética, cultural, espiritual, social, política e econômica, impulsionando a dignidade, o cuidado, o bem viver e a valorização de toda forma de vida no planeta.



Programa Nacional de Educação Ambiental

▶ Objetivos:

- ▶ Estimular e apoiar processos de educação ambiental voltados para valores humanistas, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis.
- ▶ Contribuir para a mobilização e a organização de grupos - voluntários, profissionais, institucionais, associações, cooperativas, comitês, entre outros - que atuem em programas de intervenção em Educação Ambiental, apoiando e valorizando suas ações.
- ▶ Promover a Educação Ambiental na formulação e execução de atividades da gestão ambiental pública.
- ▶ Incentivar a Educação Ambiental integrada a iniciativas e processos de conservação, recuperação e renaturalização do meio ambiente, bem como àqueles voltados à prevenção de desastres, riscos tecnológicos e danos socioambientais.
- ▶ Estimular entidades de classe, instituições públicas e privadas a desenvolverem programas destinados à capacitação de trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o meio ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.
- ▶ Ampliar a participação da população nos processos decisórios sobre a gestão dos recursos ambientais nos territórios.
- ▶ Incentivar iniciativas que valorizem a relação entre cultura, memória e paisagem, assim como a interação entre os saberes de povos e comunidades tradicionais e populares e os conhecimentos técnico-científicos.
- ▶ Dinamizar o acesso a informações sobre a temática socioambiental.

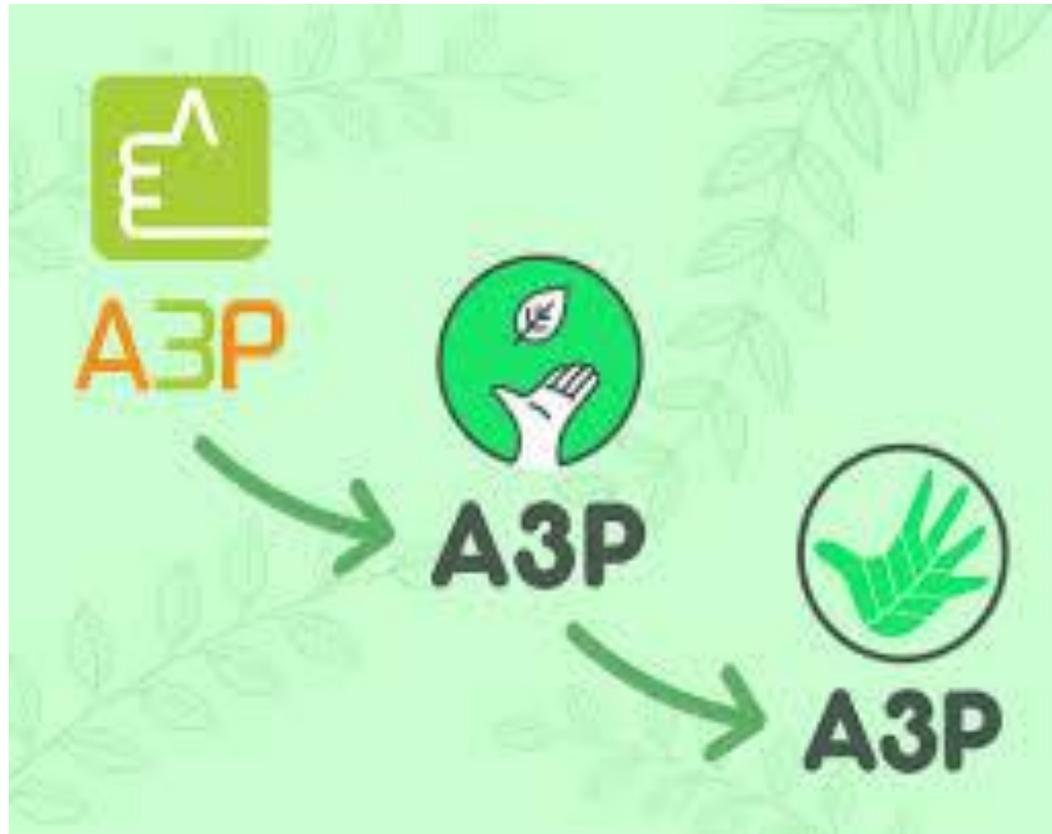


Programa Nacional de Educação Ambiental

▶ Objetivos:

- ▶ Estimular a cultura de redes de educação ambiental, valorizando essa forma de organização.
- ▶ Incentivar e fomentar a implantação e funcionamento de espaços de articulação da educação ambiental junto às unidades federativas, a exemplo das Comissões Estaduais Interinstitucionais de Educação Ambiental, Centros de Educação Ambiental, Núcleos de Educação Ambiental, entre outros.
- ▶ Promover a educação ambiental nos processos de elaboração, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas relativas à conservação da biodiversidade, zoneamento ambiental, licenciamento, fiscalização e revisão de atividades efetivas ou potencialmente poluidoras, de gerenciamento de resíduos, gerenciamento costeiro, gestão de recursos hídricos, ordenamento de recursos pesqueiros, manejo sustentável de recursos ambientais e melhoria de qualidade ambiental.
- ▶ Promover ações permanentes dialógicas e dialéticas, que vinculem os princípios, diretrizes e objetivos instituídos pelas políticas e programas de educação ambiental, nas três esferas de governo, com as demais legislações vigentes, visando promover a internalização desses processos pelos demais setores da sociedade
- ▶ Incentivar, valorizar e qualificar a participação individual e coletiva em conselhos escolares, diretórios acadêmicos, grêmios estudantis, associações de pais e/ou professores, coletivos de jovens, núcleos de educação ambiental, comissões de meio ambiente, colegiados acadêmicos, entre outros, de forma permanente e responsável.
- ▶ Aperfeiçoar os mecanismos para a redução e prevenção das vulnerabilidades, riscos e danos, causados por desastres e ações antrópicas de impacto socioambiental nos territórios.

Agenda Ambiental da Administração Pública A3P





A3P

- ▶ A A3P tem o intuito de fortalecer as ações sustentáveis dentro do serviço público.
- ▶ O Programa A3P se destina aos órgãos públicos das três instâncias: federal, estadual e municipal; e aos três poderes da República: executivo, legislativo e judiciário. É uma agenda voluntária - não existe norma impondo e tampouco sanção para quem não segue as suas diretrizes. Mas a adesão ao Programa é cada vez maior por dois motivos.
- ▶ A maior parte dos órgãos públicos já adota procedimentos considerados sustentáveis. Em diversas instituições, a coleta seletiva, por exemplo, é uma prática comum; em algumas foi adotado sistema para evitar o desperdício de água; outras estabeleceram que toda licitação será dentro de critérios de sustentabilidade. O que o Programa A3P fez foi sistematizar em eixos temáticos aquilo que é fundamental para um projeto de sustentabilidade, hoje disperso em diversos órgãos. São seis eixos:
 - ▶ Uso dos recursos naturais;
 - ▶ Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
 - ▶ Sensibilização dos servidores para a sustentabilidade;
 - ▶ Compras sustentáveis;
 - ▶ Construções sustentáveis;
 - ▶ Gestão de resíduos sólidos.



Certificações Ambientais

- ▶ Para ilustrar o tema sobre selos e certificações, serão apresentadas algumas certificações ambientais brasileiras. No decorrer do curso, em outras disciplinas, serão apresentadas algumas outras certificações e exemplos de premiações ligadas a sustentabilidade.





Certificações Ambientais

- ▶ As certificações e selos ambientais garantem que determinado produto foi produzido de maneira sustentável e em conformidade com pressupostos da sustentabilidade. Com os selos, os consumidores e usuários ficam cientes de produtos e serviços que buscaram minimizar seus impactos ambientais na busca de uma maior responsabilidade socioambiental. Abaixo serão apresentados algumas das certificações ambientais brasileiras:
- ▶ Certificação que leva em consideração o ciclo de vida do produto, em sua extração, fabricação, distribuição, utilização e descarte. Esse selo garante que o produto é ambientalmente correto e de qualidade. O selo se aplica a qualquer setor industrial.



- ▶ Certificação referente a madeira que foi produzida de maneira sustentável desde sua extração até sua venda, garantindo que toda sua cadeia produtiva foi feita de maneira sustentável.



A marca da
gestão florestal
responsável



Certificações Ambientais

- ▶ É um selo específico do IBD para a agricultura. Para obter o selo, o agricultor deve seguir uma série de pré-requisitos em sua forma de produção para garantir que o produto não possua nenhuma intervenção química como o uso de agrotóxicos e fertilizantes artificiais.



- ▶ Criado para proteger o uso consciente de energia, é a sigla para Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica. Ele busca garantir o uso eficiente de energia, diminuir os impactos ambientais de sua geração e evitar a sua falta. Está principalmente em eletrodomésticos como geladeiras, ventiladores, ar-condicionado e televisões. Os produtos que possuem o selo são mais eficientes e consomem menos energia.





Referências

- ▶ BRASIL. Política Nacional de Meio ambiente. Brasília, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em 10 de julho de 2020
- ▶ BRASIL. Programa Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 2018. Disponível <https://mma.gov.br/images/arquivo/80219/Pronea_final_2.pdf>. Acesso em 10 de julho de 2020.
- ▶ BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>>. Acesso em 10 de julho de 2020.
- ▶ DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- ▶ Instituto Brasileiro de Certificações Ambientais. Conheça os selos e as certificações mais comuns no Brasil. Disponível em: <https://ibracam.com.br/blog/conheca-os-selos-e-as-certificacoes-ambientais-mais-comuns-no-brasil>. Acesso em 02 de agosto de 2020.